

The Antwerp Call to Alden Biesen

Num dos períodos mais exigentes da história europeia, precisamos de clareza, determinação e um forte sentido de propósito. Precisamos de uma agenda ousada para fortalecer a Europa, preservando os nossos valores fundamentais. Antes do vosso retiro em Alden Biesen sobre competitividade, apelamos a liderança, medidas ousadas e coragem. Sejam claros: não existe uma Europa resiliente, segura ou forte sem uma indústria europeia forte.

Os atuais choques geopolíticos devem servir como uma oportunidade para a Europa. A mudança é permanente. A nostalgia não resolverá os nossos problemas nem as nossas dependências estruturais. A concorrência global é implacável.

Os cidadãos europeus querem empregos de qualidade para os seus filhos, na Europa. As PMEs, o pilar da indústria e da estrutura empresarial europeia, enfrentam dificuldades por toda a parte. As empresas globais que alocam capital para a década de 2030 precisam de tomar decisões hoje e frequentemente consideram a Europa um destino não atrativo para investimentos. As indústrias e empresas europeias enfrentam constantemente custos elevados de energia e carbono, bem como práticas comerciais desleais. O ritmo de encerramento de instalações e perda de empregos em setores vitais é sem precedentes.

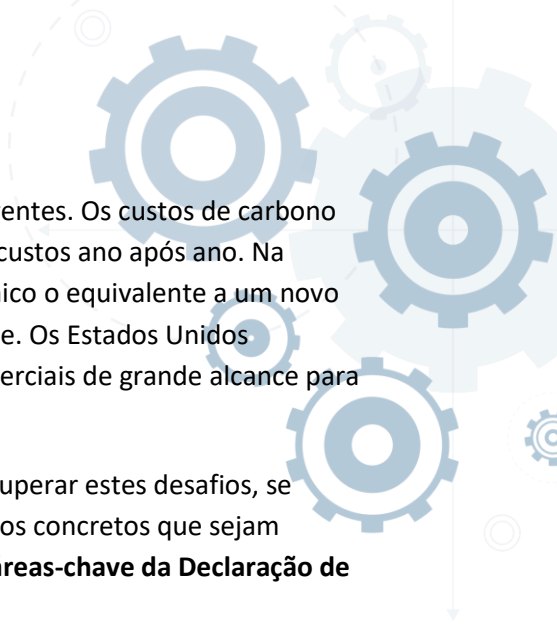
O Relatório Draghi não foi implementado. A situação actual está pior do que há um ano e os próximos cinco anos serão os mais desafiantes para a indústria europeia em muitas décadas. O Relatório Letta sobre o Mercado Único mostrou que a sua fragmentação é o primeiro obstáculo a superar. É necessário reforçar o Mercado Único num novo contexto geoeconómico.

A Europa tem de mudar. Vocês têm de agir.

Esta não é uma nova Declaração de Antuérpia. **É um apelo urgente e ousado à ação, de Antuérpia a Alden Biesen.** Partindo da *European Industrial Summit*, pedimos que adotem medidas que reflitam a urgência destes tempos de crise. Com a vossa liderança, a crise da COVID foi ultrapassada e medidas que antes pareciam impossíveis puderam ser tomadas. Precisamos da mesma abordagem para a competitividade industrial. Apelamos a que passem do diagnóstico à implementação, e dos planos aos resultados, com um objetivo único: **Salvar a nossa indústria. Não no próximo ano, nem na próxima semana, mas hoje.**

Precisamos que Alden Biesen entregue ações conjuntas que produzam resultados já em 2026, um pacote de Medidas de Política Industrial de Emergência.

De acordo com o Quadro de Monitorização da Declaração de Antuérpia, cerca de 83% dos indicadores monitorizados para a UE não apresentaram melhorias significativas. Os preços da



eletricidade na UE continuam mais elevados do que em países concorrentes. Os custos de carbono são exclusivos à Europa e o sistema é concebido para aumentar esses custos ano após ano. Na próxima década, a China pretende acrescentar ao seu sistema económico o equivalente a um novo setor de alta tecnologia e irá descarbonizar a sua indústria rapidamente. Os Estados Unidos continuam a aplicar uma estratégia industrial assertiva e medidas comerciais de grande alcance para revitalizar a produção no país.

Embora a situação seja grave, o desfecho não é inevitável. Podemos superar estes desafios, se agirem. Pedimos que transformem o Clean Industrial Deal em resultados concretos que sejam sentidos nas fábricas já em 2026. **Pedimos medidas ousadas em três áreas-chave da Declaração de Antuérpia:**

- **Reduzir os custos de energia e carbono**
Os custos de energia na Europa são simplesmente demasiado elevados para competir e não são apenas impulsionados pelos preços das matérias-primas, mas também pelos encargos regulamentares.
- **Apoiar o comércio global justo e melhorar o acesso ao financiamento**
Acordos de mercado livre ou outros tipos de acordos devem garantir o fornecimento vital para a indústria, permitir acesso a novos mercados e aumentar as exportações. A UE deve considerar todos os instrumentos políticos contra a concorrência desleal para assegurar condições equitativas para as indústrias europeias, tanto nos mercados internos como internacionais, incluindo mecanismos de proteção contra fuga de carbono.
- **Ter orgulho em comprar produtos feitos na Europa**
Dar o exemplo através de iniciativas de contratos públicos e compradores privados aprovadas pela UE. Capacitar os consumidores (empresas e particulares) para escolherem produtos circulares e com emissões *net-zero*, com base em informações transparentes sobre os produtos e a pegada de carbono ambiental, apoiando empregos de alta qualidade na Europa. Pedimos que façam ouvir as vossas vozes para para alavancar, reforçar, revitalizar e melhorar o Mercado Único.

Esta reunião do Conselho Europeu em Alden Biesen deve ser lembrada como o momento em que a UE transformou ambição em ação: quando reduzimos os custos de energia e carbono, diminuámos as emissões por meio de inovação e novos investimentos, criámos procura por produtos limpos, restaurámos as condições para o investimento privado e tornámos o Mercado Único verdadeiramente completo e o comércio num motor de crescimento e criação de empregos de qualidade, em vez de vulnerabilidade.

A indústria europeia não pede proteção contra a mudança — estamos a pedir condições para liderar essa mudança.